

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE

2010

VOLUME I

# **ALEIJADINHO: ELEGÂNCIA E MISTICISMO DA ARTE BARROCA**

**Autor:** Rubia Mara Ruschel Vendramel

**Orientadora:** Prof<sup>fa</sup> Dr<sup>a</sup> Bernadette Panek

## **RESUMO**

Objeto de estudo do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional/PR em 2010 tem como objetivo desenvolver ações educativas voltadas diretamente para alunos e professores das séries do Ensino Fundamental. Os objetivos gerais do projeto consistem em disseminar sobre a vida e obra de Aleijadinho, tendo em vista que a história dele e da arte colonial ainda será muito pesquisada nas próximas gerações oportunizando ao aluno a aprendizagem e apreciação dessa arte e também identificando as diferentes interpretações individuais das Artes visuais e da cultura barroca. Através do estímulo à sensibilidade, criatividade e criticidade e da formação do gosto pelas artes, contribuindo para a construção de uma cidadania plena. Também relata a experiência realizada por meio da Implementação Pedagógica e os resultados dessa ação, a partir de estratégias centradas diretamente no “ato de analisar e apreciar a Arte desse artista. A aplicação do projeto resultou na elaboração de uma Unidade Didática que serviu de base para o trabalho prático desenvolvido em sala de aula, com os alunos do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Campos Sales, na cidade de Campina Grande do Sul – PR. O projeto possibilitou aos alunos o contato com a arte através da análise de obras do artista, levando-os a desenvolver idéias próprias através das leituras feitas. Os alunos mostraram-se receptivos ao estudo da Arte de Aleijadinho. O ensino da Arte, em sua amplitude de conhecimento, é fundamental para a formação cultural, intelectual e social não só do aluno como também do professor.

**Palavras chave:** Artes Visuais; Arte Barroca no Brasil; Aleijadinho.

## INTRODUÇÃO

A Arte na educação está inserida desde 1971, pela Lei 5692 como disciplina de Educação Artística. Porém, o que se nota, é que há uma grande distância entre a teoria e a prática da arte nas escolas.

É a partir da segunda metade da década de 1990, porém, que se intensificam as ações no sentido de ajustar as políticas educacionais ao processo de reforma do Estado Brasileiro, em face das exigências colocadas pela reestruturação global da economia. Desencadeia-se um conjunto de iniciativas que operam mudanças em diferentes níveis e setores do campo educacional, que passam a configurar um verdadeiro processo de reforma das estruturas da política educacional no país. E delineia-se um redirecionamento deste ensino, voltando-o para o resgate dos conhecimentos específicos da arte, em cada linguagem artística. A arte oportuniza, por meio da leitura de imagens, sentir e compreender o universo social de hoje, e na grande parte das vezes, desperta o leitor para a humanização. Nesta perspectiva, o que se pretende é que o aluno reflita sobre o contexto social em que está inserido e que não fique insensível as injustiças sociais, as questões ambientais e culturais do seu tempo. E esta sensibilidade é possível por meio da leitura da arte que, em geral, traz em suas imagens e formas denúncias do cotidiano, nas aulas de Arte, os conteúdos devem ser selecionados a partir de uma análise histórica, abordados por meio do conhecimento estético e da produção artística, de maneira crítica, o que permitirá ao aluno uma percepção da arte em suas múltiplas dimensões cognitivas e possibilitará a construção de uma sociedade sem desigualdades e injustiças (PARANÁ, 2008, p.53).

Muitas vezes para entender uma obra contemporânea, faz-se necessário compreender o contexto histórico, social, econômico e político em que ela foi criada, e que determinam à visão de mundo do artista. A arte representa a vida do artista e o mundo em que ele vive sendo produto de uma situação histórica e de um tipo de sociedade. Conforme Martins (1998, p. 46),

As DCEs apregoam que, a arte é fonte de humanização e por meio dela o ser humano se torna consciente da sua existência individual e social; percebe-se e se interroga, é levado a interpretar o mundo e a si mesmo. A arte ensina a desaprender os princípios das obviedades atribuídas aos objetos e às coisas, é desafiadora,

expõe contradições, emoções e os sentidos de suas construções. Por isso, o ensino da Arte deve interferir e expandir os sentidos, a visão de mundo, aguçar o espírito crítico, para que o aluno possa situar-se como sujeito de sua realidade histórica (PARANÁ, 2008, p.56).

Em duas definições da palavra Arte o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (Ferreira, 1999 p.204) expõe que

Atividade que supõe a criação de sensações ou de estados de espírito, de caráter estético, carregados de vivência pessoal e profunda, podendo suscitar em outrem o desejo de prolongamento ou renovação... A capacidade criadora do artista de expressar ou transmitir tais sensações ou sentimentos.

Diante de tais significados podemos concluir que arte significa execução e transformação que Bosi (2004 p.15) destaca como “um conjunto de atos pelos quais se muda a forma e transforma a matéria oferecida pela natureza e pela cultura e neste sentido qualquer atividade humana, desde que conduzida regularmente a um fim pode chamar-se de artística”.

Para Herbert Read (1986 p.25)

Arte e forma possuem o mesmo significado, pois a forma de uma obra de arte é o aspecto que ela assume, não importando que se trate de uma tela, uma escultura ou um poema, pois todos estes exemplos assumiram um aspecto particular que é a forma da obra de arte. E para que isto ocorra foi necessária a intervenção de determinada pessoa que é denominada de artista, isto é pessoas que dão forma a algo.

Mesmo incluída nos currículos escolares e, mais recentemente favorecida pela obrigatoriedade legal (LDB9394/96), a sua existência aparenta não responder às mesmas demandas hierárquicas, seleção de conteúdos e propósitos que as demais disciplinas curriculares têm, e nem aos seus próprios, conforme aponta Barbosa<sup>1</sup> (2002, p.14)

Nem a mera obrigatoriedade nem o reconhecimento da necessidade são suficientes para garantir a existência da arte no currículo. Leis tão pouco garantem um ensino/aprendizagem que torne os estudantes aptos para entender a Arte ou a imagem na condição pós-moderna contemporânea.

A mesma autora levanta, a partir de questionamentos dirigidos a professores, as suas percepções no que se refere às mudanças no ensino/aprendizagem da arte e coloca como pauta temática de discussão o

resultado deste levantamento. Nele, contempla aspectos como os compromissos da arte-educação com a cultura e com a história; o fazer, a leitura da obra de arte e sua contextualização, onde aponta que “só um saber consciente e informado torna possível a aprendizagem em Arte”. (p.17) Ainda pode-se destacar a influência positiva da arte no desenvolvimento da sensibilidade, a ampliação do conceito de criatividade, a necessidade de alfabetização visual e leitura do discurso visual presentes na contemporaneidade, o compromisso com a diversidade cultural, tendo como pressuposto a inserção da imagem nos processos de ensino/aprendizagem e a necessidade de melhor valorização do professor de arte.

O barroco se desenvolveu após o processo de Reformas Religiosas, ocorrido no século XVI, a Igreja Católica havia perdido muito espaço e poder. Mesmo assim, os católicos continuavam influenciando muito o cenário político, econômico e religioso na Europa. A arte barroca surge neste contexto e expressa todo o contraste deste período: a espiritualidade e o teocentrismo da Idade Média com o racionalismo e antropocentrismo do Renascimento.

Os artistas barrocos foram patrocinados pelos monarcas, burgueses e pelo clero. As obras de pintura e escultura deste período são rebuscadas, detalhistas e expressam as emoções da vida e do ser humano.

A palavra barroco tem um significado que representa bem as características deste estilo, significa “pérola irregular” ou “pérola deformada” e representa de forma pejorativa a idéia de irregularidade.

O período final do período barroco (século XVIII) é chamado de rococó e possui algumas peculiaridades, embora as principais características do barroco estão presentes nesta fase. No período rococó existe a presença de curvas e muitos detalhes decorativos (conchas, flores, folhas, ramos). Os temas relacionados à mitologia grega e romana, além dos hábitos das cortes também aparecem com frequência. As obras dos artistas barrocos europeus valorizam as cores, as sombras e a luz, e assim representam os contrastes. As imagens não são tão centralizadas quanto as renascentistas e aparecem de forma dinâmica, valorizando o movimento. Os temas principais são: mitologia, passagens da Bíblia e a história da humanidade. As cenas retratadas costumam ser sobre a vida da nobreza, o cotidiano da burguesia, naturezas-mortas entre outros. Muitos artistas barrocos dedicaram-se a decorar igrejas com esculturas e pinturas, utilizando a técnica da perspectiva.

As esculturas barrocas mostram faces humanas marcadas pelas emoções,

principalmente o sofrimento. Os traços se contorcem, demonstrando um movimento exagerado. Predominam nas esculturas as curvas, os relevos e a utilização da cor dourada.

No século XVIII, o desenvolvimento da economia mineradora foi responsável pelo surgimento de vários centros urbanos ligados ao desenvolvimento desta mesma atividade. Em geral, tais cidades abrigaram um processo de formação social mais flexível ao contar com a presença de funcionários da administração, clérigos, trabalhadores livres e profissionais liberais de toda a espécie.

Além de estabelecer uma sociedade mais dinâmica, as cidades erguidas pela riqueza do ouro também abriram espaço para o exercício de várias manifestações artísticas. O Barroco Mineiro foi uma das mais proeminentes vertentes de tal efervescência cultural, ao ser responsável pela execução de pinturas, igrejas e estátuas que marcaram presença em várias cidades da província de Minas Gerais.

O principal representante do barroco mineiro foi o escultor e [arquiteto](#) Antônio Francisco de Lisboa também conhecido como Aleijadinho. Suas obras, de forte caráter religioso, eram feitas em madeira e pedra-sabão, os principais materiais usados pelos artistas barrocos do Brasil. Podemos citar algumas obras de Aleijadinho: *Os doze profetas* e *Os Passos da Paixão*, na Igreja de Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas do Campo (MG).

Outros artistas importantes do barroco brasileiro foram: o pintor mineiro Manuel da Costa Ataíde e o escultor carioca Mestre Valentim. No estado da Bahia, o barroco destacou-se na decoração das igrejas em Salvador como, por exemplo, de São Francisco de Assis e a da Ordem Terceira de São Francisco.

Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) nasceu em Vila Rica no ano de 1730 (não há registros oficiais sobre esta data). Era filho de uma escrava com um mestre-de-obras português. Iniciou sua vida artística ainda na infância, observando o trabalho de seu pai que também era entalhador.

Por volta de 40 anos de idade, começa a desenvolver uma doença degenerativa nas articulações. Não se sabe exatamente qual foi a doença. Aos poucos, foi perdendo os movimentos dos pés e mãos. Pedia a um ajudante para amarrar as ferramentas em seus punhos para poder esculpir e entalhar. Demonstra um esforço fora do comum para continuar com sua arte. Mesmo com todas as limitações, continua trabalhando na construção de igrejas e altares nas cidades de

Minas Gerais.

Aleijadinho foi um dos mais importantes representantes dessa corrente artística que veio importada da Europa e, com o passar do tempo, ganhou o traço singular dos artistas coloniais. No caso de Aleijadinho, as características de sua produção artística se mostram claramente influenciadas pelas doenças que lhe atingiram ao longo da vida.

O processo degenerativo causado pela doença e o desenvolvimento da porfíria (doença que promove uma intolerância à luminosidade) estabelece um marco divisor nas estátuas criadas por este escultor. Antes de ficar doente, a obra de Aleijadinho era definida pela presença de traços leves e claros. Na medida em que suas limitações físicas pioraram, as obras foram tomadas por um sentimento expressionista e gótico.

Os 12 Profetas talhados na cidade de Congonhas representam bem o abandono das formas leves e a marcante presença de várias deformidades físicas no corpo de suas estátuas. Sendo a arte alvo de seus vários intérpretes, podemos também destacar a existência de outras teorias que explicam essa transformação no estilo de Aleijadinho. Em algumas biografias, as deformidades são justificadas pela ação de ajudantes menos talentosos que participavam do processo de execução final das obras. Em contrapartida, outros autores trabalham com a idéia de que essas anomalias estéticas seriam uma forma de protesto contra os desmandos da administração metropolitana.

A obra de Aleijadinho mistura diversos estilos do barroco. Em suas esculturas estão presentes características do rococó e dos estilos clássico e gótico. Utilizou como material de suas obras de arte, principalmente a pedra-sabão, matéria-prima brasileira. A madeira também foi utilizada pelo artista.

Morreu pobre, doente e abandonado na cidade de Ouro Preto no ano de 1814 (ano provável).

## **O PROJETO NA ESCOLA: IMPLEMENTAÇÃO**

A implementação foi realizada com alunos do Ensino Fundamental – 6º ao 9º anos.

Como primeira atividade, foi feita uma apresentação do projeto para a turma, onde a professora fez uma exposição usando data show para ilustrar a sua proposta, e relatar seus objetivos e de como será o desenvolvimento no decorrer do ano letivo, deixando bem claro suas expectativas com a turma, onde a participação de todos foi fundamental.

Antes de se iniciar o assunto Arte Contemporânea, desenvolveu-se com os alunos um trabalho de leitura comparativa de obras de arte, pinturas em tela, com a finalidade de levá-los a perceberem e buscarem o conteúdo expressivo nas obras de arte. Nas atividades de leitura propostas considerou-se o aspecto formal da obra, analisando de que maneira o artista articula os elementos formais – linha, cor, textura, luz e sombra - para tornar a obra expressiva. Analisaram-se, ainda, diferenças, conexões e relações entre algumas obras. Para tanto, foram escolhidas obras de épocas, estilos e artistas diferentes. Durante a análise, cada obra foi contextualizada.

Apresentou-se a história da Arte Barroca, utilizando o texto: A História da Arte Barroca de Graça Proença, com os sub textos: O Barroco na Itália, e também Barroco na Espanha, nos Países Baixos e também no Brasil. Disponibilizado aos alunos, em grupos, atividades de pesquisa, na sala de Informática, onde cada grupo teve a responsabilidade de pesquisar sobre um tema para no final apresentar para a turma formalizando um debate sobre o tema proposto, utilizando os sites de pesquisa:

[www.portalsaofrancisco.com.br/videos-de-historia-da-arte/arte-barrocaphp](http://www.portalsaofrancisco.com.br/videos-de-historia-da-arte/arte-barrocaphp)

[www.youtube.com/watch?v=FSIr3ecVgPo](http://www.youtube.com/watch?v=FSIr3ecVgPo)

[www.youtube.com/watch?v=1ZkWouAGs40](http://www.youtube.com/watch?v=1ZkWouAGs40)

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichatecnicaaula.html>

[www.portaldaarte.com.br/artebarroca.htm](http://www.portaldaarte.com.br/artebarroca.htm)

Após incentiva-los a lerem os textos disponíveis nos sites, levamo-os a identificarem as características da Arte Barroca, os aspectos do Barroco mineiro e também de regiões como São Paulo, onde pesaram o isolamento geográfico e a escassez de recursos. Também foi disponibilizado aos alunos os sites:



<http://pt.wikipedia.org/wiki/aleijadinho>

[www.suapesquisa.com/aleijadinho/](http://www.suapesquisa.com/aleijadinho/)

[www.webcine.com.br/filmessi/aleijadiohpm](http://www.webcine.com.br/filmessi/aleijadiohpm)

Com a finalidade de o aluno conhecer e apreciar aos elementos que constituem as obras de Aleijadinho.

Também proporcionou-se aos alunos atividades de campo, convidando o aluno a pesquisar, na Biblioteca da escola ou do município, exemplos sobre gravuras, esculturas, fachadas de prédios, igrejas construídas por Aleijadinho;

Após, os alunos foram convidados a fazer uma pesquisa sobre pedra-sabão, com a finalidade de confeccionar esculturas em pedaço de sabão.

Por meio dessas leituras os alunos perceberam que, conforme o modo como um artista utiliza os elementos formais, muda o conteúdo expressivo da obra. Para compreender a arte atual, o aluno necessita compreender o que é arte.

Com a intenção de levá-los às reflexões nesse sentido, foi-lhes perguntado qual a opinião deles sobre arte. Percebeu-se que a concepção que muitos alunos têm sobre a arte, é a de que ela é desenho ou pintura. Alguns têm a noção de que arte é uma expressão do artista. Muitos têm a concepção de que a arte deve ser a representação literal das coisas que existem ou acontecem. Nesse diagnóstico foi possível compreender que é grande a importância dada, pelos alunos, às habilidades técnicas – uso correto da perspectiva, representação literal da realidade objetiva, através de contornos preciso e o uso correto da luz e sombra para criar efeito de volume. Esta visão está ligada à concepção da arte como mimeses (imitação) e representação, isto é, de que a função da arte é a reprodução fiel da realidade. Segundo as Diretrizes, este conceito resulta para os alunos “o cerceamento de sua capacidade de criação e comunicação de novas percepções e visões de mundo” (PARANÁ, 2008, p.49).

Com o objetivo de suscitar nos alunos reflexões sobre as concepções de arte, produção de arte e os seus sentidos, mostrou-se alguns trabalhos produzidos por este artista.

Com esta primeira ação os alunos perceberam que as obras de arte comunicavam idéias, nos fazendo pensar, questionar determinados assuntos e entender que não existe apenas uma definição para a arte, mas que de um modo geral ela revela a visão do artista, isto é, sua maneira de interpretar o mundo a partir do contexto histórico e social do momento.

Para introduzir o assunto Arte Barroca, organizou-se informações em slides - PowerPoint, acesso a Internet, tv pendrive, as quais mesclaram imagens da história da arte – Renascimento, Barroco e Barroco Brasileiro.

Do período Barroco foi apresentado a pintura em tela “*Judite e a cabeça de Holofotes*” (1652/1653) de Artemísia Gentileschi. Do Renascimento a obra “*David*” (1501-1504), estátua feita em mármore, de Michelangelo e do Barroco Brasileiro “*Cristo*”, estátua de madeira, esculpida por Aleijadinho (1730-1814). Também foram mostradas imagens de desenho em papel e uma gravura de uma escultura, feita pelo artista Aleijadinho. Através dessas imagens os alunos perceberam que alguns dos suportes usados na arte, no passado, foram a tela, o papel, o mármore, a madeira e a argila.

Prosseguindo a implementação do projeto, sugeriu-se aos alunos que pesquisassem na internet mais imagens sobre o tema barroco, como exemplo de Instalação - ambientes passageiros construídos nos museus ou galerias, nas igrejas de Mina Gerais. Apresentou-se fotos de obras do artista. Com a finalidade de ampliar os conhecimentos sobre o artista Aleijadinho e suas obras, os alunos fizeram, na internet, uma pesquisa sobre este artista brasileiro. Após muitas pesquisas, foi feita apresentações aos colegas, em sala de aula. O resultado das pesquisas foi feito por meio de textos, cartazes, PowerPoint e vídeos. Nestas apresentações percebeu-se um grande interesse muito positivo, uma vez que os alunos demonstraram domínio do conteúdo, além de interesse em buscar recursos para as apresentações.

Considerando a importância de os alunos terem acesso às obras de arte, decidiu-se levar a outras turmas, as obras do artista.

## CONCLUSÃO

Com a intenção de aprimorar a prática pedagógica sobre a Arte Barroca não foi uma tarefa fácil, visto que, diferente da arte tradicional, ainda não existem muitos estudos sobre o assunto.

Nesse contexto, faz-se, ainda, necessário um estudo sobre o ensino da arte, para isso, buscou-se informações sobre o assunto e no processo conclui-se que há poucos sobre o assunto e que devido a isso tornou-se difícil a elaboração da metodologia que seria utilizada para a implementação do projeto, muitas dúvidas surgiram, visto que a arte de hoje não possibilita o uso dos mesmos instrumentos – moldes tradicionais – de leitura da arte.

Realmente o nosso aluno precisa ser instigado, provocado a elaborar conceitos sobre arte, a fim de entendê-la e apreciá-la. Ele precisa perceber que existem inúmeras possibilidades de leitura e não uma única.

Todo o trabalho realizado visou proporcionar ao aluno reflexão e construção de conceitos sobre a Arte Barroca. As situações criadas motivaram diferentes leituras, diferentes aprendizagens, bem como a contextualização de temas atuais. As ações foram planejadas e aplicadas no sentido de mostrar/criar possibilidades de leitura, trazer informações, dar referências, instrumentalizar para a leitura de uma arte que tem novos padrões estéticos. Nesse sentido, acredita-se que os objetivos foram atingidos e proporcionaram aos alunos uma nova visão e novos saberes sobre a Arte Barroca.

Ao final, constatou-se que nem sempre é tão difícil trabalhar este conteúdo e que os alunos são receptivos a ele. É possível levá-los a compreender e fazer a leitura da Arte Barroca e desse artista tão místico. Dessa forma, pode-se concluir que os objetivos inicialmente traçados para a implementação foram alcançados com sucesso tanto os que visaram à formação docente, quanto aqueles que pretendiam despertar o interesse e formação leitora dos alunos em relação à Arte Barroca e Aleijadinho.

## REFERÊNCIAS

ETZEL, Eduardo. **O Barroco no Brasil**. São Paulo, Melhoramentos e Universidade de São Paulo, 1974.

FONTOURA, Maria Helena. **A obra de arte além de sua aparência**. São Paulo: Annablume, 2002

MACHADO, Lourival Gomes. **Barroco Mineiro**. São Paulo. Perspectiva, 1978.

MAINSTONE, Madeleine e Rowland. **O Barroco e o Século XVII**. Rio de Janeiro. Zahar, 1984. (Col. Introdução à História da Arte da Universidade de Cambridge, 4.)

MARTINS, Mirian C. F. D. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica - arte**. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Projeto de correção de fluxo: caderno de arte**. Curitiba, 1998.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. Editora Ática. São Paulo. 2003.

TAPIÉ, Victor-Lucien. **O Barroco**. São Paulo, Cultrix/Editora da Universidade de São Paulo, 1983.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/aleijadinho>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichatecnicaaula.html>

[www.suapesquisa.com/aleijadinho/](http://www.suapesquisa.com/aleijadinho/)

[www.webcine.com.br/filmessi/aleijadiohpm](http://www.webcine.com.br/filmessi/aleijadiohpm)

[www.portalsaofrancisco.com.br/videos-de-historia-da-arte/arte-barrocaphp](http://www.portalsaofrancisco.com.br/videos-de-historia-da-arte/arte-barrocaphp)

[www.youtube.com/watch?v=FSIr3ecVgPo](http://www.youtube.com/watch?v=FSIr3ecVgPo)

[WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=1ZKWOUAGS40](http://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=1ZKWOUAGS40)

[www.portaldaarte.com.br/artebarroca.htm](http://www.portaldaarte.com.br/artebarroca.htm)